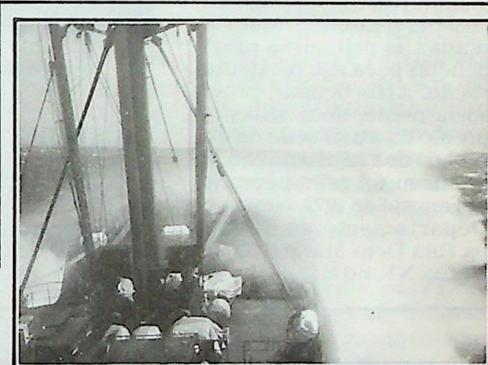
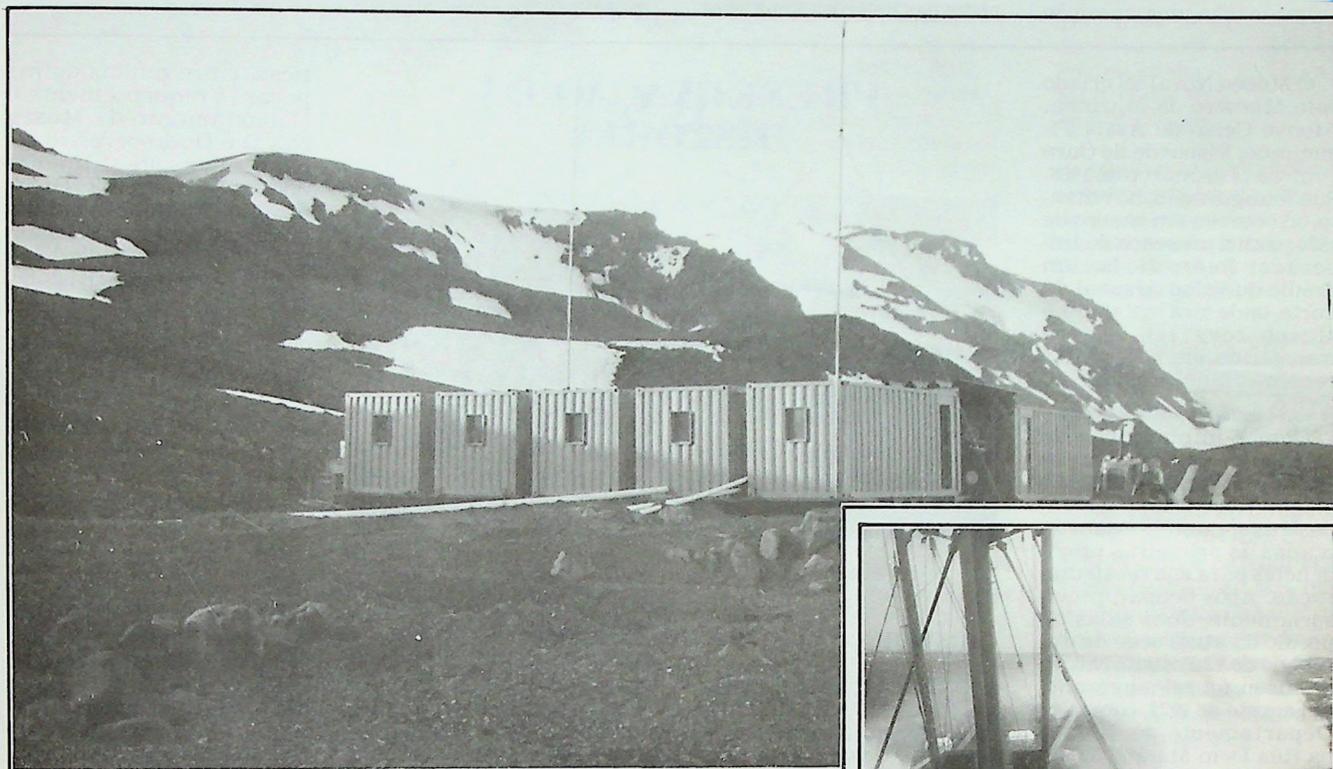
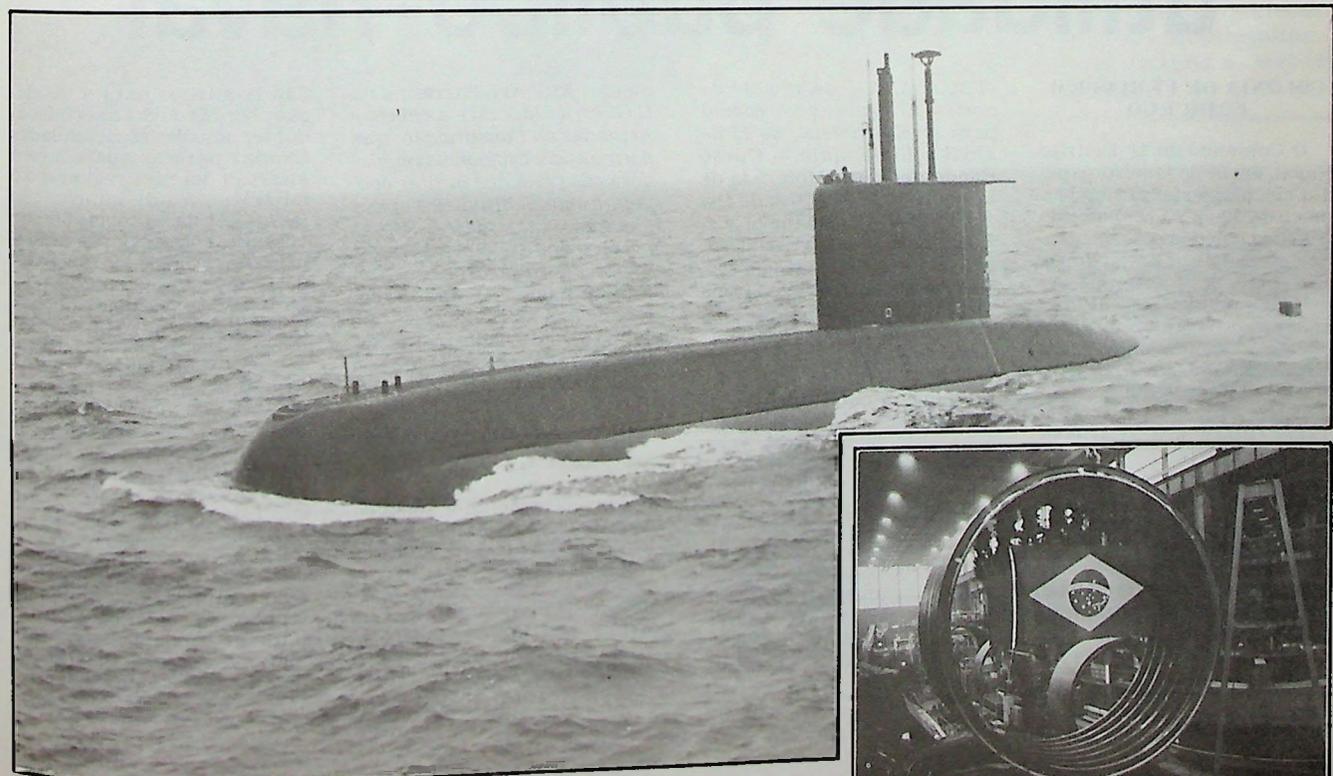


# DOMAR



“TUPI” EM FASE FINAL – Pág. 4  
PESQUISA NA ANTÁRTICA – Pág. 5



## NAVIOS FRANCESES NO RIO

Depois de percorrerem portos da África, Caribe e América do Norte, atracaram no Rio de Janeiro dois navios da Marinha francesa: o porta-helicópteros *Jeanne d'Arc* e o navio-escolta *Commandant Bourdais*. A visita oficial, de 9 a 15 de janeiro, incluiu em sua programação uma aposição

floral no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, onde além de oficiais e praças das Marinha do Brasil e da França, esteve presente o Ministro das Relações Exteriores

da França, Jean Bernard Raimond.

O Comandante do *Jeanne d'Arc*, CMG Xavier de Lussy, deu entrevista à imprensa explicando que a visita é parte de um programa anual no qual

oficiais-alunos fazem exercícios de guerra e aprendizagem no mar. A missão tem duração de seis meses. Segundo o Comandante Lussy, o *Jeanne d'Arc* em tempo de paz é utilizado como navio-escola e na guerra transforma-se em porta-helicópteros, com capacidade para seis aeronaves.

## PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA

O Museu Naval foi criado pelo Ministro da Marinha, Afonso Celso de Assis Figueiredo, Visconde de Ouro Preto, a 14 de março de 1868. Sua inauguração, no entanto, só ocorreu em março de 1884, com a presença do Imperador Pedro II. De um prédio do Velho Arsenal da Corte, onde fora instalado, o Museu teve seu acervo transferido, em 1922, para o recém-criado Museu Histórico.

Com a implantação do Serviço de Documentação Geral da Marinha (1953), o Museu ficou a ele vinculado. Mas só em 1968 foram tomadas as primeiras providências para sua reestruturação. Após ocupar, provisoriamente, duas salas do prédio da atual sede do Comando do 1.º Distrito Naval, o Museu foi reinaugurado, em agosto de 1972, como um Departamento do SDGM, na Rua Dom Manuel n.º 15, Praça XV, no Rio de Janeiro,



onde permanece até hoje.

### HISTÓRIA E ACERVO

O Museu Naval e Oceanográfico tem como finalidade preservar a memória da participação da Marinha na História do Brasil. Seu

acervo reúne pinacoteca, prataria, mobiliários, medalhas, condecorações, peças de navios, achados arqueológicos subaquáticos, instrumentos náuticos, armaria, modelismo naval e de embarcações regionais, objetos que pertenceram a vultos navais e cartas náu-

ticas, entre muitas outras peças. Frequentemente o Departamento de Museu Naval e Oceanográfico recebe peças gentilmente doadas por pessoas, Organizações Militares e entidades civis, que proporcionam o enriquecimento da documentação de nossa História Naval.

### PESQUISAS SUBAQUÁTICAS

A Marinha do Brasil, através de pesquisas subaquáticas realizadas por seus mergulhadores, explorou dois importantes sítios arqueológicos: o do Galeão *Sacramento*, no Rio Vermelho (BA), e o do Galeão *São Paulo*, em frente ao Cabo de Santo Agostinho (PE), além dos sítios do Encouraçado *Aquidabã* e do Vapor *Dom Afonso*, respectivamente na baía de Ilha Grande (RJ) e em Massambaba, Cabo Frio (RJ).

# utilidade público-naval

## COLÔNIA DE FÉRIAS EM FRIBURGO

O Comando do 1.º Distrito Naval, em 09 de janeiro, expediu circular estabelecendo o preço de diárias a ser cobrado pelo uso das dependências da Colônia de Férias do Sanatório Naval em Nova Friburgo. As diárias incluem café da manhã, almoço e ceia. A utilização e o funcionamento da Colônia estão instruídos na NOR-DINAVRIO n.º 108701.

## CONCURSOS EM ALAGOAS

A Capitania dos Portos do Estado de Alagoas (CPAL) informa os períodos de inscrição para os exames de seleção do calendário de Ensino Profissional Marítimo, de março até o final do ano: de 05 de março a 06 de abril — Curso Fundamental de Motorista de Pesca

(FMOP-1/87); de 13 a 30 de abril — 2.º exame profissional para 1.º Eletricista; de 15 de abril a 15 de maio — Curso Fundamental de Motorista de Pesca (FMOP — 2/87); de 13 a 31 de julho — 3.º exame profissional para 1.º Eletricista; em agosto (a confirmar) — Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante.

As inscrições para as provas das categorias de *Veleiro*, *Araúis* e *Mestre Amador* estão permanentemente abertas no Setor de Intendência da CPAL, à rua do Uruguai, 44 — Jaraguá — Maceió.

## CLUBE NAVAL INFORMA

O Clube Naval realizará os tradicionais concursos "Marquês de Tamandaré" e "Prêmio Alte Jaceguay", e divulga os temas deste ano, respectiva-

mente: *Alte Ary Parreiras na II Guerra Mundial* e *As Forças Armadas na Constituição: que normas constitucionais reguladoras da presença militar convêm à nação brasileira, para que a integração dessas Forças na sociedade, e a seu serviço, se processe de acordo com o interesse nacional*. Maiores informações na Sede Social do Clube (Dept.º Cultural) — Av. Rio Branco, 180/5.º andar — Rio; após 14 h.

## CONCURSO DE ADMISSÃO AO QOAA

Periodicamente e segundo as instruções estabelecidas pela MILITAMARINST 327511-B, são abertas inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares da Armada (QOAA) a fim de preencher vagas dentro de especialidades do interesse da MB.

São requisitos para a inscrição: ser SO ou SG aperfeiçoado; ter uma das especialidades fixadas para as quais forem abertas vagas; requerer ao DPMM; possuir informação favorável da autoridade sob cujas ordens servir o candidato; receber parecer favorável da Comissão designada pelo DPMM; possuir zero ponto perdido em comportamento e nota igual ou superior a 3,5 em Aptidão Média para a Carreira; ter menos de 45 anos de idade em 1.º de janeiro do ano da inscrição; possuir condições para continuar em serviço ativo, conforme legislação em vigor; não ter sido condenado e não estar respondendo a processo pela Justiça Militar ou Comum; não estar impedido de acesso; contar, como SG, com o mínimo de um ano de embarque; contar o tempo mínimo de três anos como Sargento; apresentar Certificado de 2.º grau ou equivalente.

## ABERTURA DOS PORTOS

O Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra Henrique Saboia, esteve em Fortaleza, no dia 28 de janeiro, participando das comemorações do 179º Aniversário da Abertura dos Portos às Nações Amigas, em companhia do Ministro dos Transportes José Reinaldo Tavares, que anunciou estudos para uma nova política portuária, desenvolvendo os portos brasileiros. Na ocasião o Ministro da Marinha, Henrique Saboia, salientou que a manutenção do

crescimento econômico do País está condicionada à capacidade de se ampliar as vendas para o exterior, quando "o transporte aquaviário e o complexo hidroportuário assumem posição vital neste esforço econômico, passando a exigir medidas que lhes assegurem moderno e eficiente desempenho".

### 28 DE JANEIRO

O ato da Abertura dos Portos às Nações Amigas, proclamado

pelo Príncipe Regente D. João, sob inspiração do eminente brasileiro José da Silva Lisboa — posteriormente, Visconde de Cairu — aconteceu no dia 28 de janeiro de 1808. O fato representou o primeiro grande passo para a emancipação política, econômica e cultural do Brasil, sendo considerado um momento histórico, precursor de nossa independência.

A intensificação do comércio marítimo com os países do Continente Europeu

proporcionou à Colônia recursos financeiros e a absorção da influência social do 'Velho Mundo', que entre nós afloraram de maneira decisiva para a formação do sentimento de nacionalidade.

Atualmente, quando aproximadamente 95% do comércio exterior brasileiro são feitos por via marítima, é fundamental uma Marinha forte e adestrada, para que possamos cumprir a tarefa de proteção ao Tráfego Marítimo.

## CESTASPD/86



O Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB) encerrou o Curso Especial de Formação de Técnicos em Análises de Sistemas de Processamento de Dados — CESTASPD/86. Realizado em sete meses e classificado como Ensino Profissional de Nível Superior, o curso qualifica Oficiais para o exercício de funções técnicas relacionadas com o processamento de dados, e é válido como aperfeiçoamento para os Quadros Complementar e de Oficiais Auxiliares da Marinha.

Em regime de tempo integral, o CESTASPD/86 contou com a participação de dez Oficiais da MB, quatro do Exército Brasileiro e um Oficial Superior da Força Aérea Brasileira (foto), o que demonstra a sua importância crescente e a sua aceitação técnica.

O próximo curso está previsto para abril. No momento o currículo está sendo revisto, e, dentre as diversas alterações, sobressai a inclusão da disciplina de Organização e Métodos (O&M).

Em mais uma comissão de assistência a populações carentes da Amazônia, o Navio de Assistência Hospitalar *Oswaldo Cruz* esteve, de agosto a setembro, no Rio Tocantins e Ilha de Marajó. Nesse trabalho de promoção de saúde, o Navio contou com o apoio de uma equipe do Destacamento Aéreo Embarcado da Flotilha do Amazonas (DAEFlotAM), operando aeronave 'Esquilo', e de uma equipe de Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (SUCAM).

Foram desenvolvidas assistência médico-odontoló-

gica, vacinação anti-malárica e pesquisas para o combate à malária, além de orientação à população ribeirinha sobre medicina e odontologia preventivas. Registraram-se 1.975 consultas médicas, 518 odontológicas e 12.928 vacinações.

A aeronave do DAE-FlotAM atuou com base nas cidades de Soure e S. Sebastião da Boa Vista, na Ilha de Marajó, e Cametá e Moca-juba, no Rio Tocantins, atingindo 11 localidades. Por lancha e pelo próprio *Oswaldo Cruz* foram assistidas mais seis localidades.

## "OSWALDO CRUZ": PROMOÇÃO DE SAÚDE



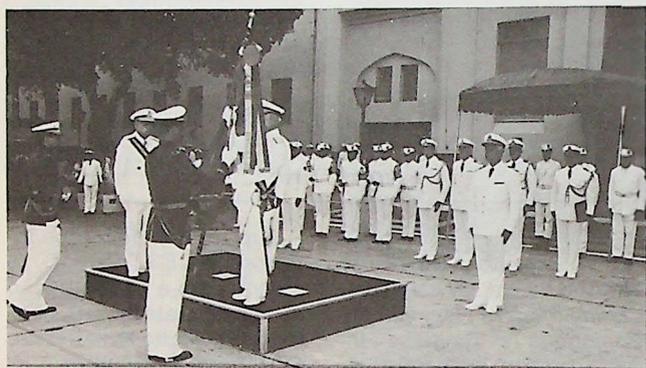
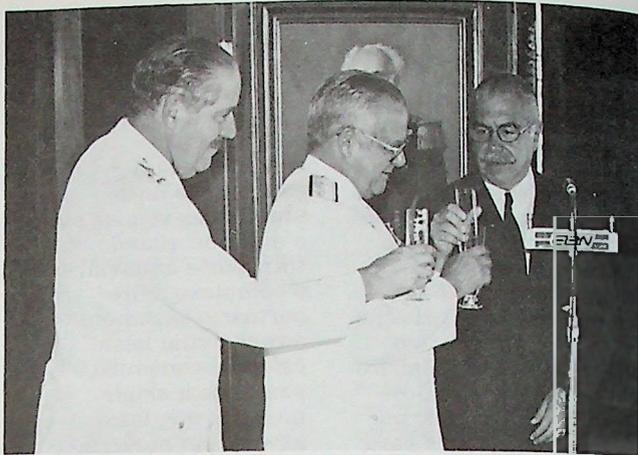
O *Oswaldo Cruz* atracado em Barão, no Rio Tocantins

## ALMOÇO COM O PRESIDENTE

No dia 19 de dezembro, uma significativa parcela dos Oficiais-Generais que tem por responsabilidade o Comando e Direção das principais Organizações Militares das Forças Armadas brasileiras esteve reunida no Clube Naval, em Brasília, participando de um almoço em homenagem ao Presidente da República José Sarney.

O Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra Henrique Saboia, fez a sau-

dação ao Presidente (foto), quando destacou que a motivação para aquele tradicional encontro não era a de uma simples confraternização festiva, mas, na realidade, a de expressar ao Comandante Supremo das Forças Armadas o sincero reconhecimento do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, motivados pela atenção e compreensão que o Presidente vem dedicando ao atendimento das aspirações das Forças Armadas.



## NOVO COMANDO DO CFN

Em cerimônia realizada, dia 22 de dezembro, no Quartel-General do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras (RJ), o Almirante-de-Esquadra (FN) Coaraciara Bricio Godinho assumiu o Comando-Geral do CFN.

O Ministro da Marinha, Almirante-de-Esquadra Henrique Saboia, presidiu a

cerimônia, iniciando-a com a passagem em revista da Guarda de Honra. Após a leitura dos atos de exoneração e nomeação, e da investidura do novo Comandante-Geral, o Alte Esq (FN) Coaraciara recebeu das mãos do seu antecessor, Alte Esq (FN) Carlos de Albuquerque, o Estandarte do Corpo de Fuzileiros Navais (foto).

## “TUPI” EM FASE FINAL

Foi realizado em dezembro, nos Estaleiros Howaldtswerke-Werft, na cidade de Kiel, República Federal da Alemanha, o transporte para o pontão das três grandes seções — proa, meio-navio e popa — do submarino *Tupi*. Esse importante estágio representa o início da fase final de construção do casco. Num período médio de vinte semanas, essas seções, já com seus equipamentos, redes e cabeaço elétrica instalados, serão unidas. As fases seguintes serão compostas do lançamento e da condução das provas de cais e mar.



O *Tupi* teve sua construção iniciada em 1984, sendo a primeira de uma série de quatro unidades da classe IKL-209-1400 (fotos), e sua entrega está prevista para meados do próximo ano.

A partir do comissionamento, deverá ocorrer, den-

tro de um período mínimo de três meses, o adestramento da tripulação até que se possa iniciar o cruzeiro para o Brasil.

A obra vem sendo acompanhada por engenheiros e técnicos do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, da Diretoria de Engenharia Naval e da Diretoria de Armamento e Comunicações da Marinha, que constituirão o núcleo básico da construção, no Brasil, dos outros três submarinos da Classe.

Com este objetivo o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro vem sendo especialmente preparado.

O Grupo de Fiscalização e Recebimento de Submarinos na Alemanha está coordenando a remessa dos conjuntos de material necessários à construção das demais unidades. Além disso, supervisiona os cursos e estágios realizados pelo pessoal da Marinha do Brasil envolvido no Projeto como um todo.





Navio Aeródromo Ligeiro Minas Gerais/A-11



Navio-Escola Brasil / U-02

## **NAVIO-AERÓDROMO LIGEIRO MINAS GERAIS / A-11**

O Navio-Aeródromo Ligeiro (NAeL) *Minas Gerais* destina-se a ser o núcleo de uma Força-Tarefa Anti-Submarino. Suas tarefas principais são fornecer apoio aéreo aproximado nas ações anti-submarino em quaisquer condições de tempo, escoltar comboios em águas onde haja ameaça de ataque submarino; e coordenar, controlar, dirigir ou supervisionar ações das unidades de superfície e aéreas que com ele operam. Sua artilharia é destinada apenas à autoproteção contra ataques aéreos limitados, uma vez que sua defesa é entregue aos navios de escolta e às aeronaves embarcadas.

Construído na Inglaterra, o NAeL *Minas Gerais* foi incorporado à Marinha em 1960. Passou por um período de modernização em 1976, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro. Dentre suas principais características: desloca cerca de 19.340t; possui 214,10m de comprimento; sua velocidade máxima é de 25 nós; tem como armamento 10 canhões AA-40mm — Bofors; e sua dotação de aeronaves é de 30 aviões de caça ou 16 aviões e helicópteros anti-submarino e helicópteros de emprego geral.

## **NAVIO-ESCOLA BRASIL / U-27**

O Navio-Escola (NE) *Brasil* foi construído no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, sendo incorporado à Armada em agosto de 1986, como navio de 1ª Classe.

Terceiro navio da MB a ostentar esse nome, o NE *Brasil* tem como tarefa a instrução prática e o adestramento de futuros oficiais. Para tal, conta com sistema de simulação tática, instalações apropriadas para o ensino de navegação, armamento e máquinas, além de equipamentos diversos que possibilitam o aprendizado dos fundamentos das operações navais.

Suas principais características são: deslocamento de 3.400t; comprimento total de 131,25m; calado médio carregado de 4,21m e velocidade de cruzeiro de 15 nós. O armamento do NE *Brasil* constitui-se de 2 canhões de 40mm, 4 canhões de salva e 2 lançadores de granadas iluminativas.

O Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo realizou, dia 10 de dezembro, no Salão Nobre do Gabinete do Ministro da Marinha (Rio), a entrega de prêmios aos Navios Mercantes, Nacionais e Estrangeiros, e Estações-Rádio Costeiras que mais contribuíram para a execução do acompanhamento do Tráfego Mercante na área de responsabilidade SAR do Brasil, no biênio 1985/1986.

A cerimônia (foto), presidida pelo Comandante de Operações Navais, Almirante-de-Esquadra Mário Jorge da Fonseca Hermes, contou com a presença do Presidente do Tribunal Marítimo, do Comandante do 1º Distrito Naval, do Comandante do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha, do Diretor

## MARÍTIMOS RECEBEM PRÊMIOS



do Instituto de Processamento de Dados e Informática da Marinha e Subchefes do Comando de Operações Navais. Integrantes do componente civil do Poder Marítimo também prestigiaram o acontecimento, comparecendo os

Superintendentes da FRONAPE e DOCENAVE, representantes da SUNAMAM, da EMBRATEL, das Companhias de Navegação, das Associações de Armadores, da Conferência de Fretes Brasil-Europa-

Brasil, da PORTOBRÁS, da APANERJ, da AGENAV, do Sindicato dos Armadores, dos Comandantes de Navios Mercantes e dos Chefes de Estações-Rádio Costeiras.

Na Ordem de Serviço do Comandante do Controle Naval do Tráfego Marítimo, Contra-Almirante Geraldo Alão de Queiroz, foi ressaltada a importância das informações transmitidas pelos Navios Mercantes e Estações-Rádio Costeiras para o acompanhamento do Tráfego Marítimo na área SAR de responsabilidade do Brasil, permitindo atender a compromissos internacionais, assumidos pelo País, no que se refere à Salva-guarda da Vida Humana no Mar.

## PESQUISA NA ANTÁRTICA

O Navio Oceanográfico *Almirante Câmara* deixou o porto do Rio de Janeiro, em dezembro, para cumprir a sua primeira missão na Antártica. Destinados a realizar pesquisas sobre os recursos minerais da região, vão a bordo, além da

tripulação, 12 pesquisadores da Petrobrás e da empresa norte-americana Western Co.

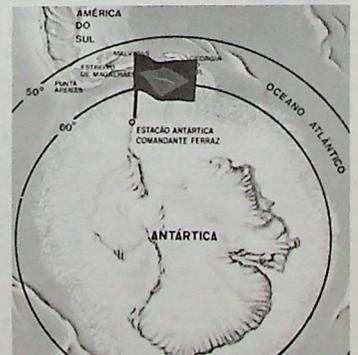
A primeira observação, iniciando a perfilagem sísmica do Continente Antártico, foi realizada pelo navio no dia 18 de janeiro, e até o



final daquele mês foram executados dois perfis, totalizando 107 km.

Os resultados da viagem irão possibilitar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo Brasil, como membro consultivo do Tratado Antártico, que inclui a realização contínua de estudos e instalação de uma estação de caráter permanente naquele Conti-

nente. Assim, o País precisa levantar dados científicos e apresentá-los à comunidade internacional quando o Tratado for revisto em 1991. Para essa missão, o *Alte. Câmara* foi especialmente adaptado e reaparelhado. A maioria dos equipamentos, que possibilitarão as pesquisas, foi comprada da Western Co. pela Petrobrás, que está financiando a viagem.



## CONCURSO "NoMar" DE NOTÍCIAS

*Em fevereiro, o trabalho do CB-EP Carlos Felipe de Oliveira, atualmente servindo no Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes, intitulado "A garra de um penta-atleta", foi o escolhido para o grupo de praças e ussemelhados.*

### A GARRA DE UM PENTA-ATLETA

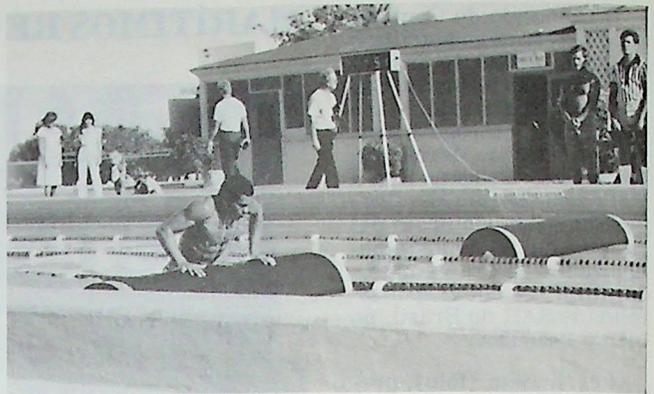
A pistola é levada ao alto, a expectativa é grande: será dado o tiro de saída para a última prova do XXVIII Campeonato Mundial de Pentatlo Naval. Atentamente, os dois últimos competidores aguardam para sair dando tudo de si, em busca da vitória. Ecoa aquele estrondo, fumaça sai do cano da arma; como resposta partem os penta-atletas para uma pista de dois mil e quinhentos metros de extensão.

Esse foi o clima do último dia de competição realizada no CEFAN, quando ali se reuniram, em 1986, dez países para a realização de uma das mais belas competições militares: o Pentatlo Naval.

Em três dias de disputas foram realizadas provas de: pista de obstáculos, natação de salvamento, habilidade naval, natação utilitária e cross-country anfíbio. Na pista são trezentos metros com dez obstáculos exigindo muita vontade e garra. Na natação de salvamento, o penta-atleta deverá nadar setenta e cinco metros, realizando quatro

diferentes tarefas, culminando com o transporte de um boneco simbolizando um naufrago. A habilidade naval envolve oito atividades tipicamente marinheiras, exigindo muita "raça". Na última prova — cross-country anfíbio — o percurso pode variar de 2.400 a 2.600 metros, onde o penta-atleta corre, atira, rema e lança granada levando sempre sua arma. Estas são, em rápidas pinceladas, as cinco provas desta empolgante e vibrante competição.

Foi um longo ano de preparação. Um longo ano de abdição, de muitos finais de semana dedicados, com empenho e seriedade, ao trabalho. Muito suor na pista de obstáculos, muita corrida na areia, muito remo, muita natação; em suma, a preparação de um penta-atleta. Acima dos calos nas mãos, do suor que ficou no treinamento, dos músculos doloridos pelo intenso trabalho, fica a satisfação e o amor pelo esporte tipicamente militar, que tem sua filosofia nascida no condicionamento do homem, pa-



ra superar os possíveis obstáculos encontrados num campo de batalha.

O título tão almejado estava prestes a ser do Brasil. Tudo dependia do resultado do cross-country. Ali estavam prontos os atletas. Eles sabiam que naquela prova teriam que dar tudo de si, pois esta era a que mais exigiria do homem, definindo também o campeão individual.

Corridos os oitocentos metros de areia, veio o tiro e o remo. O público vibrava, e os penta-atletas partiram para a última tarefa, a granada. Gritos eram ouvidos: "força"! "raça"! enfim, o incentivo que encontrava ressonância nos competidores. O suor que descia do rosto, calça e camisa de mangas compridas, a arma em bandoleira nas costas, os pés encharcados. Nada incomodava, pois a vontade e a objetividade eram maiores. Chegando às granadas,

bastaria acertar uma no círculo de ferro, a 25 metros, para terminar a prova.

A Marinha do Brasil sagrou-se Campeã Mundial, ficando a da Noruega no 2º lugar e a da Suécia no 3º. A equipe brasileira foi composta do 1º Ten Alencastro, técnico; e dos penta-atletas: CT Coelho, CB Cardoso, CB Eraldo, CB Jonas e CB Janilson. Todos de parabéns pelo sucesso e pela vitória. Contudo destacou-se o Cabo Cardoso, com seus resultados individuais: 1º lugar em habilidade naval e no cross-country anfíbio; 2º lugar na pista de obstáculos; 5º lugar na natação de salvamento; e 6º na natação utilitária. Foi o penta-atleta que mais pontos fez, desde a criação deste esporte: 6.023; além de ser também, o mais jovem campeão mundial, com 24 anos de idade.



## TROFÉU NORDESTE/86

Com o resultado final de sete vitórias em nove provas, a Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAM-CE) reconquistou o Troféu 'Nordeste', disputado em Fortaleza, com sua congênere de Pernambuco, campeã de 1985. Os atletas da EAM-CE venceram nas modalidades de futebol de campo, basquetebol, voleibol, futebol de salão, atletismo, natação e corrida rústica.

A competição, que já faz parte do Calendário Esportivo da Marinha, teve sua abertura (foto) prestigiada pelo Vice-Almirante Wandyr das Neves Siqueira, Comandante do 3º Distrito Naval e pela Comissão de Desportos da Marinha.

Os idealizadores dessa competição objetivam incentivar, nos futuros marinheiros, o gosto pelo esporte.

# jornal da praia

↑ A Corveta *Bahiana*, sediada na área do 5º Distrito Naval, realizou, de 4 a 21 de novembro último, uma viagem de adestramento e representação à Argentina e ao Uruguai. Foram visitados os portos de Mar del Plata e Montevideú.

↑ O Centro de Instrução Almirante Wandenkolk completou, dia 17 de dezembro, 41 anos de serviços relevantes na área de formação e aperfeiçoamento de oficiais e praças da Marinha do Brasil.

↑ Com o propósito de ampliar e atualizar os conhecimentos dos servidores civis de nível médio, em assuntos relativos às Normas Gerais de Abastecimento, o Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga realizou, em novembro, o II Curso Expediente Básico de Abastecimento para Funcionários Civis (CEABA-2/86), que contou com a presença de 18 servidores, incluindo seis representantes de OM fora de sede.

↑ O Ministério da Marinha anunciou, para maio, o prazo de recebimento de propostas dos estaleiros nacionais, visando à construção do primeiro navio polar brasileiro. Segundo as especificações, o navio deverá ter o casco reforçado, compartimentos climatizados, convés de voo, instalações para pesquisas e modernos equipamentos de navegação.

↑ Cientistas da Universidade de São Paulo (USP) partiram dia 24 de janeiro para nova expedição ao Continente Antártico. A equipe pretende dar continuidade aos estudos que vêm sendo realizados pela Universidade, principal-

mente aqueles que dizem respeito ao "Krill", uma espécie de camarão que vive na região. Os pesquisadores da USP terão apoio da Estação Antártica Comandante Ferraz, onde a MB realiza contínuas pesquisas.

↑ A convite do Ministro da Marinha, Senadores e Deputados Federais visitaram, dia 12 de dezembro, o Navio-Escola *Brasil*, no Rio de Janeiro. A visita teve como objetivo proporcionar aos parlamentares o conhecimento "in loco" dos esforços que a MB vem fazendo para a nacionalização de seus meios flutuantes e ampliação da construção naval militar no País.

↑ Criado em janeiro de 1962, o Dia da Marinha Mercante — 28 de dezembro — foi comemorado por empresários e órgãos governamentais ligados ao setor. A data marca o aniversário de nascimento do Visconde de Mauá, criador da primeira companhia brasileira de navegação, em 1845 — a Companhia Ponta da Areia.

↑ Cumprindo o calendário do Ensino Profissional Marítimo, a Capitania dos Portos do Estado de Alagoas encerrou, em janeiro, o Curso de Atualização de Trabalhador de Bloco (ATTB-1/87), e realizou os exames de seleção para o Curso Fundamental de Moço de Máquina (FUMM-1/87).

↑ A Delegacia da Capitania dos Portos do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, fez a entrega de um escaler ao Grupo de Escoteiros do Mar 'Passo da Pátria'. A embarcação será utilizada no adestramento dos jovens escoteiros dedicados ao mar. O acontecimento fez parte das come-

morações da Semana da Marinha na capital gaúcha, e foi patrocinado por empresas ligadas às atividades marítimas.

↑ O Contratorpedeiro *Santa Catarina* visitou o porto de Itajaí, em Santa Catarina, de 11 a 14 de dezembro. Foi o primeiro CT a atracar naquele porto. O Navio prestigiou as várias cerimônias comemorativas da Semana da Marinha, incluindo-se a premiação local dos estudantes vencedores do concurso de redações da Operação Cisne Branco.

↑ Durante a XXVII Operação UNITAS, realizada de 28 de outubro a 23 de novembro, sete navios da Marinha do Brasil, capitaneados pela Fragata *Constituição*, e quatro da Marinha dos Estados Unidos desenvolveram ao longo do litoral brasileiro — entre o Rio de Janeiro e Recife — exercícios de tiro real sobre alvo rebocado, tiro antiaéreo e tiro sobre granada iluminativa. Além desses, diversos outros exercícios de adestramento e fainas marinheiras proporcionaram um intercâmbio profissional de alto valor para o aprestamento de nossas Forças Navais.

↑ Em 1986, o Navio-Balizador *Comandante Varella* harmonizou todos os sinais náuticos flutuantes dos portos de Itajaí, Florianópolis, Laguna e Rio Grande para o novo Sistema de Sinalização Náutica. Durante uma de suas viagens, o *Varella* realizou uma operação noturna, inédita por fugir às suas características: salvou de encalhe o veleiro *Don Renato*, de 27 pés, com quatro tripulantes, na Lagoa dos Patos. O veleiro foi rebocado a salvo até as proximidades de Pelotas.

↑ Durante a viagem de Apoio Logístico Norte III-86, o Navio-Transporte de Tropas *Barroso Pereira* participou de duas Operações: INTERPORTEX (Vitória e Recife), e RIBELREX, no Amazonas. Na viagem de aproximadamente dois meses e meio, de agosto a início de novembro, o *Barroso Pereira* propiciou, ainda, o adestramento de Grumetes das Escolas de Aprendizes-Marinheiros do Ceará, Pernambuco e Espírito Santo, e transportou Tropas do Exército, de Natal para Recife.

↑ O Governo Brasileiro aderiu oficialmente à Convenção sobre a Conservação dos Recursos Vivos Marinhos Antárticos, realizada em Camberra, na Austrália, em 1980. A adesão do Brasil à Convenção foi aprovada pelo Congresso Nacional em dezembro de 1985 e promulgada pelo Decreto Presidencial de nº 93.935, de 15 de janeiro do corrente. De acordo com o documento de Camberra, fica reconhecida a importância da proteção do ambiente e do ecossistema dos mares da Antártica, "acreditando ser do interesse de toda a humanidade preservar as águas que circundam o Continente Antártico, unicamente para fins pacíficos".

↑ Durante o ano de 1986, a Fragata *Constituição*, participando de importantes comissões, como as Operações UNITAS XXVII e DRAGÃO XXII e a "International Naval Review" em Nova Iorque, superou em dias de mar no ano os demais navios das Forças de Escolta da Esquadra (Fragatas e Contratorpedeiros) atingindo marca inédita nos últimos 20 anos.

NoMar

Publicação mensal editada pelo  
SERVIÇO DE RELAÇÕES  
PUBLICAS DA MARINHA

Esplanada dos Ministérios — B1N  
3º And — Ministério da Marinha  
Brasília — DF — CEP 70.055

É permitida a transcrição total ou parcial das matérias. Solicitamos citar a fonte e remeter-nos um exemplar da publicação.

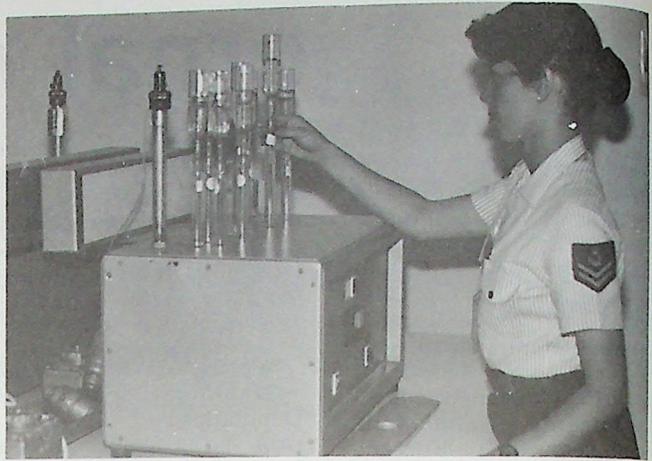
Composição, Arte, Fotelito  
Impressão e Acabamento  
**IMPRESA NAVAL**  
Rod. Washington Luiz, Km 1  
Duque de Caxias — RJ

## ATIVIDADE INDUSTRIAL DO CMAAC

Dotado de modernas instalações e sofisticados equipamentos, o Centro de Munição Almirante Antônio Maria de Carvalho (CMAAC), integrante do Sistema de Abastecimento da MB como organização militar de fornecimento, está desenvolvendo significativa atividade industrial na fabricação de artefatos, cargas de salva e recuperação de munição.

Em virtude das peculiaridades e da crescente economia que vem proporcionando à Marinha, o CMAAC já está despertando a atenção de outras Forças, interessadas na aplicação das técnicas e pesquisas no campo da munição e pirotecnia promovidas pelo Centro. A foto mostra o exame em laboratório da estabilidade química da pólvora, um dos estágios do trabalho do CMAAC.

ridades e da crescente economia que vem proporcionando à Marinha, o CMAAC já está despertando a atenção de outras Forças, interessadas na aplicação das técnicas e pesquisas no campo da munição e pirotecnia promovidas pelo Centro. A foto mostra o exame em laboratório da estabilidade química da pólvora, um dos estágios do trabalho do CMAAC.



## “BARROSO PEREIRA”: EXTENSA FOLHA DE SERVIÇOS

Subordinado à Força de Apoio, o Navio-Transporte de Tropas *Barroso Pereira* completará seu 32º ano de incorporação à Marinha do Brasil, em março.

Com extensa e diversificada folha de serviços, o navio teve uma profícua atuação, em 1986, com expressivas marcas de dias de mar e milhas navegadas. O *Barroso Pereira* levou nossa Bandeira aos principais rios do mundo: Amazonas, Tejo, Tâmis e Elba; navegou pelo Atlântico e pelos mares do Norte, Adriático e Mediterrâneo — este últi-



mo, de ponta a ponta, atingindo o Oriente Médio.

Nesses 32 anos de serviço participou de todas as Operações Dragão e de várias outras Operações Anfíbias; transportou carga e pessoal militar para inúmeros portos; serviu ao adiestramento de turmas de Aprendizes-Marinheiros e de alunos das Escolas de Formação de Pessoal da Marinha Mercante e da Reserva da MB; efetuando, ainda, o transporte de estudantes universitários que integraram o Projeto Rondon e a Operação Mauá.

## SOBREVIVÊNCIA NA SELVA

A sobrevivência de uma tripulação de aeronave após um acidente ocorrido em uma área de selva, foi o tema de um estágio ministrado pelo Centro de Instrução e Adiestramento Aeronaval — Unidade de Ensino da Força Aeronaval — durante a primeira semana de novembro. Alunos do Curso de Aperfeiçoamento de Aviação para Oficiais (CAAVO 1/86), estiveram em área próxima à recém-criada Base de Instrução de Sobrevivência na Selva, em Campos Novos. Plenamente adequada ao propósito do estágio, a área denominada “Jararaca” propicia aos

estagiários a conveniente preparação psicológica e familiarização com o ambiente hostil da selva, ins-

trução prática de orientação diurna e noturna, preparação de abrigos, montagens de armadilhas, utilização de equipamentos, identificação de ani-

mais peçonhentos e recursos naturais e noções básicas de primeiros socorros. Nas fotos, o grupo recebe instruções para a montagem de abrigo.

